



ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ÁREA DO DIREITO VEICULADA EM PERIÓDICOS BRASILEIROS

ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTION IN THE FIELD OF LAW APPLIED IN BRAZILIANS SCIENTIFIC JOURNALS

Ana Paula de Rezende¹
Universidade Federal de Minas Gerais

Marlene Oliveira²
Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

O objetivo geral deste projeto de pesquisa em andamento é analisar a produção científica da área do Direito veiculada em periódicos científicos brasileiros nos anos de 2017 a 2020. Os dados são coletados nas bases de dados da Plataforma Sucupira/CAPES, nas divisões do seu principal conceito QUALIS A1, A2 e A3. Como base teórica tem-se a Ciência da Informação, Comunicação científica, Bibliometria e Entendimentos sobre o Direito. Os procedimentos metodológicos apontam para uma pesquisa descritiva e exploratória com abordagens quantitativas. Utilizar-se-á técnicas bibliométricas para analisar a produtividade científica no campo do Direito. Os procedimentos de análise dos dados serão pelas seguintes categorias: Títulos das revistas científicas, Títulos dos artigos, Autor e coautoria, origem institucional do autor; programas de pós-graduação mais produtivos; temas mais pesquisados; ano de publicação. Como primeiros resultados, tem-se os números de periódicos levantados nos estratos A1, A2 e A3 do sistema Qualis\Capes.

Palavras-chave: Ciência da Informação; Comunicação científica; Bibliometria; Periódicos científicos; Direito.

Keywords: Information Science; Scientific communication; Scientific production; Scientific periodicals; Law.

1 INTRODUÇÃO

A Comunicação científica é fundamental na construção de conhecimentos em todas as áreas. Autores como Garvey (1979), Meadows (1999) e Mueller (2006), afirmam que a comunicação científica é importante para o avanço da ciência

¹ Mestranda no Programa de Pós-graduação em Gestão do Conhecimento na Escola Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6990-9306>. E-mail: apaular2017@gmail.com

² Docente no Programa de Pós-graduação em Gestão do Conhecimento na Escola Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2834-1272>. E-mail: marleneot@gmail.com

pois promove o desenvolvimento da produção científica e em consequência a avaliação de pares. A comunicação científica entre os pesquisadores de uma mesma área é de suma importância para a divulgação dos projetos de pesquisa. E depois do processo de execução da pesquisa, os resultados são publicados com mais rapidez em um periódico científico.

Os periódicos científicos apresentam características e políticas individuais. Passam por critérios de qualidade para ingressar em bases e portais de periódicos nacionais e internacionais para cumprir suas tarefas e, assim, se tornam referências essenciais para pesquisadores em qualquer área do conhecimento.

Este estudo justifica-se em primeiro lugar pela necessidade de ampliação do conhecimento na área da Ciência da Informação sobre análises de produção científica em diferentes áreas do conhecimento, contribuindo com as Teorias da Comunicação científica e em especial de Periódicos científicos.

Considera-se também que a área do Direito tem impacto na sociedade e há a necessidade de aumentar a frequência de estudos científicos sobre a análise da sua produção científica, em especial os periódicos que são considerados importante fonte de informação jurídica como doutrina.

Diante deste contexto pergunta-se: qual o comportamento da produção científica da área do Direito veiculada nos periódicos brasileiros na base de dados Sucupira/Capes, no último quadriênio avaliado (2017-2020) no estrato Qualis A1,A2 e A3?

Tem-se como objetivo geral analisar a produção científica da área do Direito veiculada em periódicos científicos brasileiros nos anos de 2017 a 2020 na Plataforma Sucupira/CAPES³, nas divisões do seu principal conceito QUALIS⁴.

E como objetivos específicos: 1) Identificar a produção científica publicada pelos docentes/pesquisadores no último quadriênio (2017-2020) avaliado pelo Qualis nos seus três principais conceitos (A) na plataforma Sucupira. 2) Levantar os títulos de periódicos nacionais na área do Direito, no período estudado (2017-2020); 3) Identificar os autores mais produtivos na área do Direito, considerando os

³A Plataforma Sucupira é uma ferramenta de coleta, atualização e de compartilhamento de informações e avaliações acadêmicas brasileiras da agência do governo de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Ela reúne todos os periódicos científicos avaliados pelo Qualis.

⁴ Sistema brasileiro que faz a avaliação da produção científica em artigos de periódicos em todas as áreas do conhecimento.

periódicos analisados; 4) Identificar as principais temáticas abordadas por estes periódicos na produção científica do Direito; 5) Apontar os programas mais produtivos de acordo com a análise da produção nos periódicos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Hjorland (1997) esclarece que a Ciência da Informação apresenta fraco nível teórico, com fundamentos incertos, ou seja, para sua consolidação são necessários mais estudos e pesquisas para aprofundamento de suas teorias.

A análise da produção científica permite um diagnóstico das reais potencialidades de um determinado grupo e/ou instituição (VANTI, 2002). E no campo da CI, a Bibliometria apresenta técnicas adequadas para analisar e medir as publicações de uma determinada área e tempo, pois trata-se de " um conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para estabelecer os fundamentos teóricos da Ciência da Informação." (GUEDES; BORSCHIN, 2005, p. 02). Pois ainda, segundo Guedes e Borschin (2005), esse conjunto de métodos estatísticos e matemáticos tem por finalidade analisar e medir a produtividade científica de comunidades científicas, organizações ou países.

E no Brasil, apesar da antiguidade da disciplina do Direito e suas pós-graduação, com o título de Doutor vir desde a Lei do Império (1827), constata-se necessário, discutir o objeto de investigação acadêmica no âmbito da pesquisa do Direito (NOBRE, 2009).

3 METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa que se caracteriza como descritiva e exploratória, com abordagens quantitativas. Como procedimentos da coleta de dados, os artigos publicados nos periódicos científicos foram coletados na Plataforma Sucupira no período de 2017-2020, classificados no Qualis/CAPES de A1. E como procedimentos da análise de dados, foram adotadas as seguintes categorias: Títulos das revistas científicas;Títulos dos artigos;Autor e coautoria;Origem institucional do autor; Programas de pós-graduação mais produtivos;Temas mais pesquisados;Ano de publicação.

4 RESULTADOS PARCIAIS

Os primeiros resultados apontam no conceito A1, um total de 22 periódicos selecionados de 353, com seus respectivos programas e indicação de acesso, que constarão no apêndice. Após constatar a limitação dos critérios da pesquisa no sistema da plataforma Sucupira que inclui também títulos estrangeiros ou de programas diversos das ciências sociais e não somente do Direito. A seleção dos títulos foi realizada de forma mais criteriosa, por periódicos nacionais, pertencentes aos programas de pós-graduação em Direito, consultando por número de ISSN e título, cada endereço eletrônico. E desta forma temos os primeiros resultados, conforme a tabela 1.

Tabela 1- Quantidade de títulos, números e artigos por estrato

Qualis	Títulos Totais	Títulos Selec.	Números	Artigos no período
A1	353	22	242	2.486
A2	350	60		
A3	350	45		
Total	1.053	127		

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidencia-se com os dados iniciais que a porcentagem de títulos que atendem aos critérios e foram selecionados (periódicos nacionais, especificamente do Direito, para os três primeiros estratos A), é bem menor. No caso do estrato A1 são apenas 12% do número total de títulos. Observa-se também que o estrato A1 com maior grau de exigência, tem proporcionalmente um reduzido número de títulos de periódicos.

Considera-se fundamental a análise e o conhecimento destes periódicos e seus programas, bem como as etapas seguintes da pesquisa como autoria e temas, principalmente, devido a importância para área do Direito e, considerando também o uso constante pelos juristas dos periódicos como fonte de informação.

REFERÊNCIAS

GARVEY, W. D. **Communication the essence of science**. Oxford: Pergamon Press, 1979.

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *In: CIFORM - Encontro Nacional de Ciência da Informação*, 6, Salvador - Bahia, 2005. Disponível em: <http://ciform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf>. Acesso em: 14/01/2023

HJØRLAND, B. **Buscade Informações e Representação de Assuntos: Uma Atividade Teórica Abordagem à Ciência da Informação**. Londres: Greenwood Press, 1997.

MEADOWS, A.J. **A Comunicação científica**. São Paulo: Briquet de Lemos, 1999.

MUELLER, S. Literatura científica, comunicação científica e ciência da informação. *In: TOUTAIN, Lídia (org.) Para entender a ciência da informação*. Salvador: EduFBA, 2006, p. 125-144

NOBRE, M. Apontamentos sobre a pesquisa em Direito no Brasil. *In: Cadernos Direito GV*, São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, n.º 1, p. 3-19, set. 2009,

SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002.